

## Conjunções (valores das subordinativas)

### Resumo

---

Vamos analisar, agora, os tipos de conjunções subordinativas e as relações sintáticas e semânticas que elas ajudam a estabelecer.

#### Grupo I:

**Integrantes:** Não estabelecem relação semântica entre as orações. São elas: que, se.

**Ex.:** Joana queria muito que Pedro viajasse.

#### Grupo II (adverbiais):

**Causais:** Introduzem enunciado que indica causa do fato apresentado na oração principal. São elas: porque, porquanto, pois, como (em início de oração), já que, visto que, uma vez que, etc.

**Ex.:** Visto que comeu tanto, passou mal.

**Comparativas:** Introduzem enunciado que traz um dos termos de uma comparação. São elas: como, que nem, (do) que, qual, quanto, etc.

**Ex.:** Praia é bom como piscina.

**Concessivas:** Introduzem um fato que poderia inviabilizar o evento apresentado na oração principal, mas não o faz. São elas: embora, ainda que, mesmo que, por mais que, apesar de que, etc.

**Ex.:** Embora esteja chovendo, vou à praia.

**Condicionais:** Introduzem enunciado que indica condição necessária para que o fato declarado na oração principal se realize. São elas: se, caso, contanto que, a menos que, a não ser que, salvo se, etc.

**Ex.:** Vou caminhar, a menos que não esteja chovendo.

**Conformativas:** Introduzem enunciado em relação ao qual o fato apresentado na oração principal está em conformidade, exprimem um modelo. São elas: conforme, segundo, como, consoante.

**Ex.:** A viagem ocorreu conforme planejamos.

**Consecutivas:** Introduzem enunciado que indica a consequência do fato apresentado na oração principal. São elas: de maneira que, de modo que, de forma que, que (combinada com "tal", "tanto", "tão"), etc.

**Ex.:** Comeu tanto que passou mal.

**Finais:** Introduzem enunciado que expressa a finalidade do fato apresentado na oração principal. São elas: a fim de, para, etc.

**Ex.:** Vou dormir para acordar cedo amanhã.

**Proporcionais:** Introduzem enunciado que expressa em que proporção ocorreu o fato apresentado na oração principal. São elas: à medida que, ao passo que, à proporção que, quanto mais, quanto menos, etc.

**Ex.:** Quanto mais andava mais cansado ficava.

**Temporais:** Iniciam enunciado que exprime o tempo de realização do fato da oração principal. São elas: enquanto, logo que, quando, antes que, até que, assim que, desde que, etc.

**Ex.:** Desde que foi morar fora, não o vi mais.

---

## Exercícios

---

### 1. A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro  
Em que descansas dessa longa vida,  
Aqui venho e virei, pobre querida,  
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro  
Que, a despeito de toda a humana lida,  
Fez a nossa existência apetecida  
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados  
Da terra que nos viu passar unidos  
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos  
Pensamentos de vida formulados,  
São pensamentos idos e vividos.

Machado de Assis

“Que, a despeito de toda a humana lida, fez a nossa existência apetecida.”

Dentre as seguintes conjunções subordinativas, qual delas pode substituir aquela em destaque sem alteração de sentido?

- a) como.
- b) a fim de.
- c) apesar de.
- d) dado que.
- e) assim que.

2. Leia a fábula “O morcego e as doninhas” do escritor grego Esopo (620 a.C.-564 a.C.?) para responder à questão.

Um morcego caiu no chão e foi capturado por uma doninha<sup>1</sup>. Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida.

– Não posso soltá-lo – respondeu a doninha –, pois sou, por natureza, inimiga de todos os pássaros.

– Não sou um pássaro – alegou o morcego. – Sou um rato.

E assim ele conseguiu escapar.

Mais tarde, ao cair de novo e ser capturado por outra doninha, ele suplicou a esta que não o devorasse.

Como a doninha lhe disse que odiava todos os ratos, ele afirmou que não era um rato, mas um morcego.

E de novo conseguiu escapar. Foi assim que, por duas vezes, lhe bastou mudar de nome para ter a vida salva.

**Fábulas, 2013.**

<sup>1</sup>doninha: pequeno mamífero carnívoro, de corpo longo e esguio e de patas curtas (também conhecido como furão).

“Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida.”

Em relação à oração que a sucede, a oração destacada tem sentido de:

- a) proporção.
  - b) comparação.
  - c) consequência.
  - d) causa.
  - e) finalidade
3. Belo Horizonte, 28 de julho de 1942.
- Meu caro Mário,

Estou te escrevendo rapidamente, se bem que haja muitíssima coisa que eu quero te falar (a respeito da Conferência, que acabei de ler agora). Vem-me uma vontade imensa de desabafar com você tudo o que ela me fez sentir. Mas é longo, não tenho o direito de tomar seu tempo e te chatear.

**Fernando Sabino.**

No texto, o conectivo “se bem que” estabelece relação de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) concessão.
- d) alternância.
- e) consequência.

## 4. “Labaredas nas trevas”. Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. *Romance negro e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de:

- a) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- b) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- c) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- d) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- e) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

## 5. Releia-se o que escreve Beccaria:

“Contudo, se o roubo é comumente o crime da miséria e da aflição, se esse crime apenas é praticado por essa classe de homens infelizes, para os quais o direito de propriedade (direito terrível e talvez desnecessário) apenas deixou a vida como único bem, [...] as penas em dinheiro contribuirão tão-somente para aumentar os roubos, fazendo crescer o número de mendigos, tirando o pão a uma família inocente para dá-lo a rico talvez criminoso.”

A palavra ou locução que, usada no espaço entre colchetes deixado no período, fortalece a conexão lógica entre as orações adverbiais condicionais e o que ele afirma a seguir é:

- a) inclusive.
- b) além disso.
- c) então.
- d) por outro lado.
- e) mesmo.

## 6. Ainda que mal

Ainda que mal pergunte,  
ainda que mal respondas;  
ainda que mal te entenda,  
ainda que mal repitas;  
ainda que mal insista,  
ainda que mal desculpes;  
ainda que mal me exprima,  
ainda que mal me julgues;  
ainda que mal me mostre,  
ainda que mal me vejas;  
ainda que mal te encare,  
ainda que mal te furtas  
ainda que mal te siga,  
ainda que mal te voltes;  
ainda que mal te ame,  
ainda que mal o saibas;  
ainda que mal te agarre,  
ainda que mal te mates;  
ainda assim te pergunto  
e me queimando em teu seio,  
me salvo e me dano: amor.

Carlos Drummond de Andrade

O termo que introduz a maioria dos versos do texto acima estabelece relação de:

- a) comparação
  - b) condição
  - c) concessão
  - d) conformidade
  - e) finalidade
7. "Mas eu o exasperava tanto QUE se tornara doloroso, para mim, ser o objeto do ódio daquele homem QUE de certo modo eu amava."
- Há no período duas orações que se iniciam com o conectivo QUE. A primeira dá ideia de:
- a) condição
  - b) consequência
  - c) concessão
  - d) causa
  - e) tempo

8. No período: “Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo”, a palavra destacada expressa uma ideia de:
- a) explicação
  - b) concessão
  - c) comparação
  - d) modo
  - e) consequência

9. Em qual período o **se** é uma conjunção integrante?
- a) “Paraquedista **se** prepara para romper a barreira do som com salto da estratosfera.”
  - b) “Um tecido comum pegaria fogo **se** fosse exposto diretamente a essa radiação.”
  - c) “Sabe-**se** também que a alimentação materna pode ter impacto na chance de a criança vir a desenvolver câncer.”
  - d) “Marilyn Monroe morreu aos 36 anos de forma trágica, vítima de uma overdose de medicamentos que até hoje não se sabe **se** foi intencional, acidental ou provocada por alguma misteriosa conspiração política.”
  - e) “Não fale rápido demais. **Se** sua dicção não for boa, ninguém irá entender o que você diz.”

10. Qualquer discussão sobre o tempo deve começar com uma análise de sua estrutura, que, por falta de melhor expressão, devemos chamar de "temporal". É comum dividirmos o tempo em passado, presente e futuro. O passado é o que vem antes do presente e o futuro é o que vem depois. Já o presente é o "agora", o instante atual.

As descobertas de Einstein mudaram profundamente nossa concepção do tempo. Em sua teoria da relatividade geral, ele mostrou que a presença de massa (ou de energia) também influencia a passagem do tempo, **embora** esse efeito seja irrelevante em nosso dia a dia. O tempo relativístico adquire uma plasticidade definida pela realidade física à sua volta. A coisa se complica quando usamos a relatividade geral para descrever a origem do Universo.

Adaptado. (Folha do S.Paulo. 07.06.1998.)

Em “[Einstein] mostrou que a presença de massa (ou de energia) também influencia a passagem do tempo, **embora** esse efeito seja irrelevante em nosso dia a dia.”, a conjunção destacada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- a) visto que.
- b) a menos que.
- c) ainda que.
- d) a fim de que.
- a) desde que.

## Gabarito

---

1. **C**

A locução “a despeito de” expressa um sentido de contraste, nesse caso, indica uma concessão visto que há um fato inesperado e uma quebra de expectativa. Portanto, poderia ser substituída sem alteração de sentido pela expressão “apesar de” que possui também valores de oposição.

2. **D**

O fato de o morcego pensar que seria morto foi a causa para que ele implorasse à doninha que não o matasse.

3. **C**

A locução conjuntiva “se bem que” é concessiva, pois expressa um fato deveria impedir o expresso pela oração principal, mas não o faz.

4. **B**

Entre os dois fragmentos do texto percebemos a relação estabelecida com o tempo, pois, nas partes em questão, o tempo localiza o que é narrado.

5. **C**

A conjunção “então” indica uma conclusão lógica entre as ideias apresentadas e, por isso, ela pode ser utilizada no trecho entre colchetes por ser o elemento de ligação necessário para estabelecer a relação entre as partes do texto.

6. **C**

“Ainda que” é uma conjunção concessiva, que indica um fato que deveria impedir o expresso pela oração principal, mas não o faz.

7. **B**

A primeira conjunção “que” está introduzindo a oração que exprime a consequência do fato expresso pela oração principal.

8. **B**

A conjunção “embora” é concessiva, indicando que um fato deveria impedir o expresso pela oração principal, mas não o faz.

9. **D**

Na opção “d”, temos o “se” funcionando como conjunção integrante, introduzindo uma oração subordinada substantiva, sem expressar valor semântico.

10. **C**

A conjunção “embora” é concessiva e, portanto, pode ser substituída pela expressão “ainda que” porque possui o mesmo valor semântico.